



Segunda-feira, 1 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE LOS COCOS, CÓRDOBA, ARGENTINA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Digno de glória e de louvor é o Senhor Altíssimo, que enviou ao mundo o Seu Filho para redimir a humanidade! Que todas as criaturas vivam no Senhor agora e sempre!

Queridos companheiros de Meu Casto Coração,

Hoje abro seus olhos para a realidade espiritual e planetária que muito feriu o Coração de Deus nos últimos séculos da existência da humanidade.

Com a missão para o Chaco, o Universo de Deus se viu diante da oportunidade de redenção de muitas situações que se referem à consciência indígena, aos povos originários do planeta. Porém, para que esta libertação não sobrecarregue a uns poucos, são necessárias a oração e a colaboração consciente de todos.

Seus irmãos da consciência indígena padeceram, ao longo dos últimos séculos, as astúcias do inimigo de Deus, que se manifestaram na vida planetária e material como o que vocês chamam injustiças sociais. Essas injustiças, na verdade, são incentivadas por aquele que luta contra a expressão do Projeto Divino na Terra e que, não somente busca dissipar a consciência indígena pelas carências e misérias que ela vive, mas também faz nascer, em seu coração, o rancor.

Muitas vezes esse rancor foi passando de uma geração a outra, até que muito poucos permaneceram em sua pacificação e pureza original. Foi dessa forma que os conflitos e as lutas por posses e recursos materiais levaram, aos infernos e purgatórios deste mundo, muitas almas que deveriam ser guardiãs de realidades sublimes do planeta.

Com esta missão humanitária no Chaco, muitas portas infernais se abriram ao resgate e à reabilitação dessas almas, não só da Argentina, mas de toda a América.

Esse fato, filhos, compromete-os como humanidade, já que a perda dessas almas foi causada também pelas ações humanas.

É por esse motivo que lhes pedirei maior consciência e espírito orante porque, por mais simples que sejam os atos realizados no Chaco, com a união e a adesão de todos, muitos males poderão ser equilibrados.

A urgência planetária os chama a agir e a multiplicar os seus esforços. Ainda há muito a ser liberado no planeta e, com essas duas missões atuais, a consciência de seu grupo está começando a compreender a verdadeira atuação do serviço, assim como da oração.

Se vocês vivem no espírito da unidade, muitos de seus irmãos que padecem nos submundos da consciência planetária poderão receber uma oportunidade de viver a redenção a tempo.

Não se esqueçam de dedicar um tempo à união verdadeira e de coração com os missionários; assim, muitas outras portas se abrirão para a libertação do planeta.



Eu os amo e conto com suas orações e seus corações acesos, como uma porta para que a Misericórdia Divina desça à Terra.

Seu pai e amigo, servidor e missionário de Deus,

São José Castíssimo